

## Apresentação

Frente a uma grave crise institucional, sobretudo, caracterizada pelo embate dos poderes que constituem o Estado de Direito Democrático no país, que vem levantando profundos questionamentos acerca da atuação sectária do poder judiciário, a qual se somam violentas manifestações de rua contrárias às medidas de ajustes dos orçamentos públicos (estaduais e federal), mas, especialmente, diante da fragilidade institucional em razão das graves denúncias de corrupção que envolvem o legislativo e o executivo e o comprometimento e ausência de decoro na condução de suas ações, que podem nos conduzir a completa solvência de nosso sistema político nos próximos meses, lançamos o Volume 14, Número 1 de **Estudos Geográficos**, que traz em seu corpo um conjunto de oito artigos científicos, que apresentam significativas contribuições para diversas áreas da **Ciência Geográfica**, salientando que, sempre procuramos priorizar nas avaliações e seleções dos estudos que nos são encaminhados a qualidade e relevância dos trabalhos produzidos, em detrimento da cultura do produtivismo acadêmico instalada em nossas universidades, estudos que nos foram endereçados de inúmeros e diversos centros de pesquisa do país e da América Latina.

O texto de abertura desse novo número de **Estudos Geográficos**, intitulado **A Obra de Ariovaldo Umbelino de Oliveira e o Materialismo Histórico**: uma contribuição para os estudos do pensamento geográfico agrário, de autoria de Amauri Tadeu Barbosa Nogueira, Pós-Doutorando pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Rio Claro, procura discutir a influência do materialismo histórico e dialético (seus fundamentos e relações) na formulação do pensamento do renomado geógrafo brasileiro, o primeiro a utilizar-se da teoria e do método marxista na Geografia Agrária. Pautando seu estudo em uma análise de suas orientações de Mestrado e Doutorado, o autor busca compreender a perspectiva da Geografia Agrária no Campo e o seu conceito geográfico, a *territorialização do capital* e a *monopolização do território*, teoria geográfica inaugurada por Oliveira ainda na segunda metade da década de 70.

Na sequência do estudo desenvolvido por Nogueira em seu Pós-Doutoramento, apresentamos o texto **Antonio Christofolletti**: um geógrafo brasileiro, um artigo que reúne a contribuição de diversos pesquisadores da Universidade Estadual Paulista: Anderson Luis Hebling Christofolletti, Diego Corrêa Maia, Thiago Salomão de Azevedo e Agostinho Paula Brito Cavalcanti, ex-Professor da Universidade Federal do Piauí (UFPI), pesquisadores que objetivam em seu estudo realizarem uma homenagem a esse outro prestigiado geógrafo brasileiro, mediante um resgate bibliográfico de suas principais contribuições científicas à Geografia, Geologia, Ecologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Agrônômica, Engenharia Cartográfica, entre outras áreas. As obras apresentadas pelos autores destinam-se aos cursos de graduação e pós-graduação, sendo suas principais temáticas a Geomorfologia, a Análise e Modelagem de Sistemas e Sistemas de Informação Geográfica.

Em **Mapeamento da Fragilidade Potencial e Emergente na Bacia Hidrográfica do Paraná 3**, Anderson Sandro da Rocha, Maicol Rafael Bade, Maria Teresa de Nóbrega, pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e *Estudos Geográficos*, Rio Claro, 14(1): 1-3, jan./jun. 2016 (ISSN 1678—698X) <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/estgeo>

José Edézio da Cunha, Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), realizam um mapeamento, assim como, uma quantificação dos níveis de fragilidade potencial e emergente nas principais unidades da Bacia Hidrográfica do Paraná 3, situada na região Oeste do estado do Paraná, análise considera essencial pelos autores para o planejamento regional desse espaço físico-territorial, sendo que, para tanto, utilizaram-se de técnicas de geoprocessamento e os fundamentos metodológicos elaborados por Jurandyr Ross (1994), apresentando, no transcorrer do estudo, cartas temáticas de solo, declividade e uso da terra e cartas síntese de fragilidade (potencial e emergente).

Na esteira desse estudo, apresentamos o quarto texto dessa nova edição de **Estudos Geográficos**, sob o título de **Reflectância Espectral da Água em Função de Variações Temporais do Uso e Cobertura da Terra**, de autoria de Gustavo Rodrigues Toniolo, Mestrando em Sensoriamento Remoto pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), artigo no qual o autor busca realizar uma análise da reflectância da água em decorrência das modificações temporais do uso e cobertura do solo, classificados no entorno do reservatório Passo Real (RS). Para atingir seus propósitos, o pesquisador faz uso de dados de imagens, captadas em novembro de 2008, março e agosto de 2009, a partir das quais foram retirados os valores de reflectância da água, considerando-se também nessa análise as precipitações pluviométricas ocorridas próximas à temporalidade de obtenção das imagens.

De autoria de Luis Alberto Luna Gómez, Docente do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Autónoma Metropolitana (México), o estudo intitulado **Representação da Refinaria Bicentenário: Hidalgo, México**, analisa o projeto de construção da Refinaria Bicentenário, que teve como estados mexicanos competidores Guanajuato e Hidalgo. A análise metodológica utilizada pelo autor busca revelar que a representação espacial sobrevalorizou o capital financeiro imobiliário em detrimento de uma desvalorização da terra. Em ambas as espacialidades, a representação desvalorizou o território e valorizou a especulação imobiliária nacional e internacional, que se integraram ao Estado, a fim de oferecerem os recursos naturais e força de trabalho.

No artigo **A Territorialidade do Espiritismo em Ituiutaba-MG: um olhar geográfico**, os leitores de **Estudos Geográficos** terão a oportunidade de conhecerem o estudo desenvolvido por Nelio Paulo Sartini Dutra Júnior e Hélio Carlos Miranda de Oliveira, pesquisadores da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que se propõem em seu trabalho mapearem os principais centros espíritas kardecistas do município mineiro de Ituiutaba, assim como, também identificam os bairros residenciais de seus frequentadores, apresentando e discutindo dados sociais, demográficos e econômicos dos fiéis espíritas em estudo. .

Com destaque para sua originalidade, o sétimo artigo que compõe essa edição do periódico denomina-se **PIBID: instrumento formativo de professores de geografia**, estudo no qual a autora Luline Silva Carvalho, Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (UFG), realiza uma análise qualitativa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência de Geografia da Universidade Federal de Goiás (UFG), como prática formativa docente, entre os

anos de 2011 a 2014, mediante uma avaliação dos subprojetos e relatórios de atividades desempenhadas pelos bolsistas, destacando as potencialidades do programa, assim como, suas fragilidades formativas, concluindo, ao término de seu estudo, que o programa oportuniza possibilidades reais de atuar como instrumento mediador de uma formação qualificada, contudo, a análise também fez emergir fragilidades, a exemplo da desarticulação entre teoria e prática.

Finalizando essa edição de **Estudos Geográficos**, apresentamos o estudo intitulado **A Produção do Espaço e os Condomínios de Segunda Residência na Rodovia Bunjiro Nakao**: realidades e controvérsias, desenvolvido por Gabriela Scuta Fagliari, Doutoranda em Geografia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Rio Claro e José Gilberto de Souza, Docente da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Rio Claro, no qual os autores analisam a implementação dos chamados condomínios de segundas residências na Rodovia Bunjiro Nakao, localizada na Região Metropolitana de São Paulo, como forma específica de produção do espaço altamente especializados, que não podem ser facilmente clasificados como urbanos ou rurais, inferindo ainda que, em contradição com a literatura estudada que o proceso de expulsão do campo de pequenos agricultores não constitui uma realidade na área em estudo.

Dessa maneira, procuramos apresentar nessa nova edição de **Estudos Geográficos** um conjunto de artigos com significativas contribuições às diversas áreas da Ciência Geográfica, valorizando o empenho dos pesquisadores que contribuíram com o lançamento desse número. Por fim, reiteramos nossos agradecimentos aos pareceristas que contribuíram com essa publicação, desejamos a todos os leitores que semestralmente acompanham as publicações do periódico uma prazerosa leitura.

Dorival Borelli Filho

José Gilberto de Souza

Editores